



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE OSÓRIO

Gabinete do Vereador
Ed da Silva Moraes

PEDIDO DE INDICAÇÃO: N° ____/2019

AUTOR: Ed da Silva Moraes

ENTRADA: / / 2019

ENVIADO POR:

RESPONDIDO: _____

Senhor Presidente,

O Vereador que subscreve requer a Vossa Excelência, nos termos regimentais e após ouvido o Douto Plenário e se aprovado, esta Casa, encaminhe ao Sr Chefe do Poder Executivo, **sugestão para ser implantada nos Grupos Antitabagismos a cultura da prevenção ao Câncer, com o encaminhamento para realização de Tomografia Computadorizada de todos os participantes de tais grupos.**

JUSTIFICATIVA

A presente solicitação tem sua origem através da manifestação da jovem Thais Silveira Maciel¹, que acompanhou o sofrimento de sua mãe, a qual faleceu recentemente, aos 45 anos de idade, vítima de câncer, diagnosticado provavelmente com dois anos de atraso.

Estudos apontam que a TC deve ser feita anualmente², sendo o melhor exame para detectar o câncer de pulmão, mesmo nos estágios mais iniciais da doença. A indicação deve ser feita por um médico oncologista ou pneumologista e tem como público-alvo pacientes que largaram o cigarro há menos de 15 anos, mesmo que assintomáticos”, conforme detalha o cirurgião oncológico do Instituto de Oncologia do Paraná (IOP)”

Transcreve-se excertos do artigo “**Uso do cigarro cresce entre jovens**”³, que menciona o seguinte:

“De acordo com últimos dados da pesquisa Vigitel (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), do Ministério da Saúde, a taxa de jovens entre 18 e 24 anos fumantes saltou de 7,4% em 2016, para

¹ A mesma autorizou, via Messenger, a mencionar seu nome no presente Pedido de Indicação, inclusive auxiliando com envio de doutrina e até da novel legislação pertinente ao assunto.

² Encontrado em https://www.gazetadopovo.com.br/viver-bem/saude-e-bem-estar/mais-idade/ex-fumantes-devem-fazer-exames-anuais/?fbclid=IwAR1IbXMKL_ON0hRcZibKfXAIDh5TqB8FvrbqTPNbhbcDAQU3LLS-LG1p5uE. Acesso 31 Out 2019.

³ Encontrado em <https://www.segs.com.br/saude/173127-uso-do-cigarro-cresce-entre-jovens>. Acesso em 31 Out 2019.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE OSÓRIO

Gabinete do Vereador
Ed da Silva Moraes

PEDIDO DE INDICAÇÃO: N° ____/2019

AUTOR: Ed da Silva Moraes

ENTRADA: / / 2019

ENVIADO POR:

RESPONDIDO: _____

8,5% em 2017. Apesar do crescimento de pouco mais de um dígito, o número alcançou a taxa registrada há seis anos nessa faixa etária e preocupa os médicos, afinal, adquirir o vício ainda na juventude aumenta o tempo de exposição do organismo ao cigarro e com isso, cresce também o risco de o fumante desenvolver câncer de pulmão, o segundo tipo mais frequente em homens e mulheres no Brasil (sem contar o câncer de pele não melanoma), de acordo com INCA (Instituto Nacional do Câncer).


Para conscientizar a população, a OMS (Organização Mundial da Saúde), instituiu a data de 31 de maio como Dia Mundial Sem Tabaco, que este ano tem como tema “Saúde, Tabaco e Pulmão”, visando alertar sobre o impacto negativo do tabaco, principalmente o cigarro industrial, por ser o tipo mais consumido no mundo. De acordo com a OMS, 24 milhões de adolescentes entre 13 e 15 anos no mundo fumam cigarro. No Brasil, 10% da população é fumante e estima-se que 100 mil sejam adolescentes.

Sociedades médicas ao redor do mundo vêm discutindo a implementação da realização periódica de exames de tomografia dos pulmões em fumantes e ex-fumantes. O proposto é realizar o exame com baixa dosagem radiativa uma vez por ano, ou a cada dois anos, e a periodicidade vai depender do tempo de exposição do organismo ao tabaco e os fatores de riscos associados.

Estabelecer a realização de exames periódicos em fumantes e ex-fumantes é uma forma de garantir o diagnóstico precoce de nódulos, algo semelhante ao que já é feito com a mamografia para prevenir e diagnosticar precocemente câncer de mama nas mulheres. Além disso, no exame de rastreamento, a dose de radiação é muito menor do que a utilizada em tomografias de rotina em outras indicações, o que torna o exame bastante seguro.”, explica o médico do Centro Especializado em Oncologia.

Essa discussão ganhou força depois que estudos internacionais comprovaram que a tomografia para detecção da doença em fase inicial diminui a mortalidade de



 <p>ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE OSÓRIO Gabinete do Vereador Ed da Silva Moraes</p>	PEDIDO DE INDICAÇÃO: N° ____/2019
	AUTOR: Ed da Silva Moraes
	ENTRADA: / / 2019
	ENVIADO POR:
	RESPONDIDO: _____

pacientes. Um deles, o estudo holandês-belga, chamado NELSON, apresentado na IASLC – World Conference on Lung Cancer 2018, mostrou que, em 10 anos de acompanhamento de 15.792 indivíduos, o rastreamento anual do câncer de pulmão com tomografia computadorizada de baixa dose de radiação, em pacientes de alto risco, reduziu as mortes por conta da doença em 26% nos homens e até 61% nas mulheres.

O ideal é que as pessoas não fumem ou parem de fumar diminuindo os riscos de desenvolver diversas doenças, entre elas o câncer de pulmão. Os estudos de rastreamento favorecem a detecção precoce de nódulos em pacientes considerados de risco elevado. A tomografia vem se mostrando uma aliada ao diagnóstico precoce, permitindo aumentar as chances de cura do câncer”, esclarece Dr. Carlos Teixeira.

Apesar do cigarro estar relacionado a 85% dos casos de câncer de pulmão, também é um dos principais fatores de risco do câncer de bexiga, esôfago, cabeça e pescoço (que inclui cavidade oral e faringe) e pâncreas.”

Recentemente, foi publicada a **Lei 13.896, de 30 de Outubro de 2019, a qual prevê que “Nos casos em que a principal hipótese diagnóstica seja a de neoplasia maligna, os exames necessários à elucidação devem ser realizados no prazo máximo de 30 (trinta) dias, mediante solicitação fundamentada do médico responsável.”**

Desta forma, entendemos que a presente sugestão poderá ser de grande valia no diagnóstico precoce do câncer relacionado ao tabagismo, sem prejuízo de outras ações preventivas, inclusive recebendo o amparo legal no que se refere à prioridade na realização de exames, quando o profissional médico se deparar com hipótese de neoplasia maligna.

Sala de Sessões, 04 de Novembro de 2019.

